

Estamos em uma sociedade em que o direito à informação representa elementos ágeis e com atuação extremada, causando uma transformação em massa do processo político, principalmente em um momento em que as redes sociais atuam de forma maciça e polarizada. Propostas conservadoras e nacionalistas passaram a ocupar um papel de relevância em um nicho social em que a adjetivação passou a ser mais atuante do que a análise teórica.

A ascensão do pensamento conservador é hoje dominante nas democracias ocidentais, a começar pelas europeias e com representações assustadoras em países com tradição democrática. Com um discurso anti-islâmico, na França, o *Front National*, alcança resultados expressivos. Na Áustria, o Partido da Liberdade da Áustria (*Freiheitliche Partei Österreichs, FPÖ*), busca a representação de ser o primeiro país da Europa Ocidental com um presidente ultradireitista e ameaça a União Europeia com um referendo contra o bloco, assim como fez recentemente o Reino Unido, quando ocorreu a vitória da *Brexit*, que poderá propiciar uma significativa mudança da geopolítica mundial pelas próximas décadas. São valores nacionalistas que também são evidentes nos Estados Unidos, através das propostas de Donald Trump e no Brasil, que presencia atos políticos contra a jovem democracia.

Os temas pautados no século XX figuram, com interesse, tanto na academia, quanto na sociedade em geral. Cremos que, aliada à qualidade almejada na revista *Estudos Ibero-Americanos*, o último volume (v. 42, n. 1)¹ alcançou grande interesse dos leitores, dado estatístico visualizado pela *CrossRef*, que encaminhou os dez DOI(s) mais acessados nos 12 últimos meses (abril de 2015 a março de 2016), entre os exportados pela EDIPUCRS. E para a nossa satisfação, o mais procurado, foi o último número da revista *EIA – Dossiê Pensamentos e Práticas Políticas Conservadoras no Século XX*, com organização do Prof. Dr. René Gertz. Entre os arquivos mais visualizados, a entrevista *Camisas Verdes, 45 anos depois – uma entrevista com Hélgio Trindade*, foi uma das mais lidas. A repercussão foi imensa, o que provocou a abertura de uma seção na atual edição que entregamos aos nossos leitores. Em *Debates*, o

¹ <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/iberoamericana/issue/view/1015>>.

Prof. Dr. Alexandre Pinheiro Ramos solicitou “direito de resposta”, uma vez que o Prof. Dr. Héglio Trindade, citou parte de suas investigações. E seguindo o preceito democrático, a revista abriu o espaço, não só a uma réplica, mas também a uma tréplica do autor de *Integralismo: o fascismo brasileiro da década de 30* (Difel, 1974). A discussão coincide com o momento em que ocorre o lançamento da obra *A tentação fascista no Brasil: imaginário de dirigentes e militantes integralistas* (Editora da UFRGS, 2016).

Seguindo o anseio de refletir sobre aspectos da política contemporânea e contribuir com os recentes debates, a revista *Estudos Ibero-Americanos*, apresenta o dossiê *Corporativismo histórico no Brasil e na Europa*. Com organização do professor do PPGH/PUCRS, Prof. Dr. Luciano Aronne de Abreu e da Profa. Dra. Paula Borges Santos, Investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e que foi professora visitante na PUCRS em 2015, o volume é composto por uma entrevista com o Professor catedrático emérito do departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Investigador Integrado do Instituto de História Contemporânea, Fernando Rosas, além de sete artigos temáticos. Prezando pela qualidade, todos os textos são submetidos à avaliação cega (*peer review*) feita por, pelo menos, dois pareceristas externos.

Completando a edição, apresentamos oito artigos na *Seção Livre* e duas *Resenhas*, sendo que as obras debatidas, encontram espaço para a ampla discussão em torno da política contemporânea: *Direita, volver!: o retorno da direita e o ciclo político brasileiro* (Organização de Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel e Gustavo Cudas – Editora Fundação Perseu Abramo, 2015) e *A Razão Indignada – Leonel Brizola em dois tempos (1961-1964 e 1979-2004)* (Organização de Américo Freire e Jorge Ferreira – Civilização Brasileira, 2016).

A variedade institucional e a diversificação do idioma (artigos em inglês, espanhol e português), são características da revista EIA, o que contribui com a circulação e discussão. Com estudos financiados por diversos órgãos: CNPq, CAPES, FONDECYT, FACEPE e Fondazione Ugo Spirito e Renzo De Felice, os autores são oriundos de várias regiões do Brasil, além de pesquisas vindas da Itália, Portugal e Chile. Entre os artigos livres, destacamos a presença dos vencedores do Prêmio Jabuti em Ciências Humanas, Francisco Carlos Teixeira da Silva e Karl Schurster, com uma reflexão sobre a História do Tempo Presente.

Agradecemos ao Editor Assistente, Prof. Dr. Vinícius Liebel, pela escolha da capa da atual edição. Rembrandt van Rijn, um dos maiores nomes da história da arte europeia, criou em 1637 a imagem que referencia a parábola dos trabalhadores da vinha. A ideia dos trabalhadores no mesmo plano (e na mesma mesa) que os patrões estão no centro da mensagem iconográfica. É uma imagem que impõe uma ideia de longa duração das corporações, uma vez que os artigos do dossiê apresentam perspectivas diferentes em suas análises.

Uma menção especial é feita ao Programa de Pós-Graduação em História, que propiciou ao Editor (Prof. Dr. Leandro Pereira Gonçalves), a participação no *XXIV Curso de Editoração Científica (XXIV CEC) & IX Seminário Satélite para Editores Plenos (IX SSEP)*, evento promovido pela *Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil*, no período de 22 a 24 de junho de 2016, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No encontro, foi possível debater novas perspectivas na academia e que direciona a ciência. Além do conhecimento, foi possível notar que a EIA trilha bons caminhos há alguns anos, principalmente pelo trabalho realizado pela editora que nos antecedeu, Profa. Maria Cristina dos Santos, que promoveu um amplo processo de indexação em diversas plataformas, como *Web of Science – Master Journals List (Thomson Reuters)*, *SSCI – Social Sciences Citation Index (Thomson Reuters)*, *AHCI – Arts and Humanities Citation Index (Thomson Reuters)*, *Scopus (Elsevier)*, *SJR – ScIMAGO Journal & Country Rank (Elsevier)*, *Academic Search Premier (EBSCO)*, *Fonte Acadêmica (EBSCO)*, *Fuente Académica Premier (EBSCO)*, *CLASE – Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades*, *DOAJ – Directory of Open Access Journals*, *LATINDEX – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*, *REDALYC – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* e *Portal CAPES*. Aproveitamos para anunciar a nova indexação na importante base de dados, *Historical Abstracts Full Text (EBSCO)*.

O fato de estar indexada na *Web of Science* e *Scopus*, permitiu a participação na Chamada MCTI/CNPq nº 24/2015. Com resultado favorável e financiamento do CNPq, será possível ampliar ainda mais nossas atividades. Dessa forma, agradecemos o apoio da EDIPUCRS, notadamente à Coordenadora da Divisão de Periódicos, Prof. Dra. Eleonor Gastal Lago.

A revista *Estudos Ibero-Americanos*, criada em 1975, passou a ter as suas edições em formato digital (mantendo a impressa até 2015)

em 2006. No âmbito do *Programa de Bolsa / Pesquisa para Alunos da Graduação – BPA*, o secretário editorial, Guilherme Breda de Magalhães (com apoio dos bolsistas, Frederico de Moraes Thofehn e Stefania Dalla Rosa), realiza um processo de digitalização dos números impressos. Com isso, convidamos os leitores a verificarem as edições impressas que hoje estão em versão digital.² Com a ampliação da periodicidade e número de artigos por edição, a quantidade de submissões cresceu de forma considerável. Dessa forma, a Equipe Editorial trabalha com prazos definidos, visando a um trabalho de qualidade. Convidamos os interessados a acessarem as notícias ou nossa página no Facebook³, que possui informações sobre os dossiês. Aproveitamos para lembrar que o fluxo de recebimento de artigos para a Seção Livre é contínuo, assim como as resenhas. O trabalho do avaliador é, talvez, o de maior importância em uma revista científica, agradecemos, portanto, aos pareceristas que atuaram neste número. Uma menção especial à EDIPUCRS, à Escola de Humanidades, à Coordenação do PPGH, ao Departamento de História, aos organizadores do dossiê e, principalmente, à Equipe Editorial, que contribui com a qualidade acadêmica.

Boa Leitura!

Leandro Pereira Gonçalves
Editor

Charles Monteiro
Editor Executivo

² <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/iberoamericana/issue/archive>>.

³ <<https://www.facebook.com/EstudosIberoAmericanos/>>.